



Newsletter

APONTAMENTOS DA DIREÇÃO

Caros Colegas,
Portugal não pode dar-se ao luxo de perder 311 milhões de empréstimos do PRR por derrapagem do prazo das obras, designadamente da expansão da linha vermelha do Metro de Lisboa e do Hospital Oriental de Lisboa. Estes casos não são propriamente novidade e por isso é preciso que a sociedade civil em particular todos os intervenientes no sector da construção, estejam atentos e intervenientes para que tal não se repita, dada a importância destas obras na dinâmica da construção no nosso País.

As mexidas nas leis do trabalho e da contratação coletiva indiciam que o futuro será pior que o presente, não só no que respeita especificamente à legislação laboral, mas também porque poderá indiciar previsões de instabilidade social e política a nível europeu, tendo em consideração que são assuntos que também estão na agenda de alguns países da UE. Uma boa medida para o sector será a descida do IVA da construção para 6%. Porém, as indecisões quanto a datas para a sua aplicação está a causar perturbações desnecessárias no sector. Esperamos que seja para breve.

Saudações,

Lírio de Carvalho

ALOJAMENTO TEMPORÁRIO PARA TRABALHADORES DO SETOR DA CONSTRUÇÃO



Foi publicado o Decreto-Lei n.º 123/2025, de 21 de novembro, que estabelece os requisitos aplicáveis ao alojamento temporário destinado a trabalhadores deslocados do setor da construção civil.

in AICCOPN

[VER ARTIGO](#)

INVESTIDORES AMEAÇAM DEIXAR DE CONSTRUIR CASAS DURANTE MEIO ANO – “E TÊM RAZÃO”



Xosema / Wikimedia

Em causa a descida do IVA para 6% na construção, que só vai ser aplicada em 2026. “Na pior das hipóteses” ... O primeiro anúncio foi dado em setembro, pelo primeiro-ministro: a descida da taxa de IVA para 6% para a construção de casas para venda até 648.000 mil euros; ou, no caso de casas destinadas ao arrendamento, com rendas até 2.300 euros.

in ZAP

[VER ARTIGO](#)

CONSTRUÇÃO: DA TRADIÇÃO À INOVAÇÃO O CAMINHO PARA UM SETOR MAIS ÁGIL E SUSTENTÁVEL



imagem by Freepik

A construção civil é, por natureza, um sector ancorado na tradição. Os seus processos continuam, na maioria dos casos, a seguir o modelo «em cascata», em que cada fase – da viabilidade à entrega final – decorre de forma sequencial.

in OBSERVADOR

[VER ARTIGO](#)